

IDENTIFICAÇÃO DE CÉLULAS DE LEYDIG EM TESTÍCULO DE CAPIVARA
(*Hydrochoerus hydrochaeris*) ATRAVÉS DA LOCALIZAÇÃO DE SÍTIOS DE AÇÃO DA
AROMATASE CITOCROMO P450

Batalha, L.M1.; Oba, E2.; Laufer, R3.

1- Professora Adjunta - PUCPR, Rod. BR376, km14, Costeira, Cx. Postal 129 CEP83010-500, São José dos Pinhais, PR. lbmvet1@aol.com; 2- Professora Titular FMVZ/UNESP Botucatu; 3- Professora Assistente FMVZ/UNESP Botucatu, Distrito de Rubião Jr, s/n, SP, CEP18618-000.

Em pesquisa realizada anteriormente (BATALHA, L.M., LEME, D.P., OBA, E. 2002) foi observada, em esfregaço de material colhido de testículo de capivara por citologia aspirativa com agulha fina, presença de grande quantidade células arredondadas uniformes, não - identificadas. Estas células, embora ainda não descritas, apresentavam-se morfológicamente muito semelhantes entre si, com núcleos isolados de contorno regular, contendo um ou dois nucléolos, cromatina finamente granular com pontos de condensação distribuídos regularmente; o núcleo mostrava-se aproximadamente três vezes menor que o da célula de Sertoli. Sugerimos, na ocasião, que as células não - identificadas pertencessem à população presente no interstício, baseado em estudos que descrevem a proporção de interstício X túbulos em capivaras. Suspeitamos serem estas células de Leydig, mas não pudemos identificá-las com segurança pelas diferentes morfologias apresentadas por esta em diferentes espécies, e pelo seu conteúdo citoplasmático com grânulos de colesterol, que pode ser degradado pelo método de coloração. Para caracterizar estas células como Leydig, utilizamos a técnica de imunoistoquímica para coloração de sítios de atividade da enzima microsomal aromatase citocromo P450; esta se localiza no retículo endoplasmático liso e catalisa a conversão de andrógenos em estrógenos. Blocos de parafina com fragmentos de testículo serviram como base para obtenção de cortes, e o material foi preparado segundo protocolo utilizado no Laboratório de Imunoistoquímica do Departamento de Patologia Veterinária da FMVZ, UNESP / Botucatu. Para execução da técnica, foi utilizado anticorpo policlonal de coelho anti - aromatase placentária humana citocromo P4501. As lâminas foram montadas com lamínulas utilizando-se o Permunt2, e avaliadas quanto a imunomarcagem em aumentos de x100 e x400. A técnica de imunoistoquímica permitiu caracterizar as células de Leydig presentes no interstício testicular pela precipitação de imunocomplexos no citoplasma das mesmas. Estas apareceram em grande quantidade formando uma massa quase compacta entre os túbulos seminíferos. As células imunopositivas apresentaram diferença de intensidade de marcação, o que pode ser explicado pela diferença de atividade celular no momento da fixação ou pela modulação da atividade destas células pela atividade das células do epitélio seminífero adjacente. Houve precipitação de imunocomplexo na membrana do túbulo seminífero, e esta constitui reação inespecífica, já que o anticorpo utilizado é policlonal.

Suporte Financeiro: FAPESP

1 Hauptman Woodward Medical Research Institute, Inc. Buffalo, New York

2 Fisher Scientific cod. UN1294